

# Governo sai bem da manifestação

Marco Túlio Alencar

**A** manifestação de estudantes do Gama, exigindo eleições diretas para os diretores das escolas da rede oficial do Distrito Federal, não causou maiores impactos entre os membros do governo. Passado o susto inicial, já que foi a primeira vez que ocorreu um fato como esse, desde que foi iniciada a série de governos itinerantes, todos avaliaram que o governador se saiu muito bem do confronto com os manifestantes. A abertura de uma sindicância foi a forma encontrada para dizer aos professores e alunos: "Nós não estamos brincando".

Os assessores de Roriz aplaudiram o fato dele ter declarado que não existe possibilidade de haver eleições diretas para os diretores. E que será necessário os seus opositores vencerem as eleições, para o cargo que ele atualmente ocupa, para desencadear um processo de escolha direta nas escolas da Fundação Educacional. Os mesmos assessores trataram de colocar a culpa pelo episódio sobre a diretora da Escola Classe nº 2, que foi deprezada. Um secretário disse que o governo abomina este tipo de formação dada aos alunos.

## Enérgico

Como prova de que não se deixou abater com as vaias que recebeu dos estudantes do Gama, ontem à tarde, Roriz voltou à cidade-satélite, numa visita ao assentamento de Santa Maria, quando solicitou às pessoas presentes — cerca de 500 — que transmitissem ao restante da população suas palavras. O governador atacou os seus opositores, "que pregam a desestabilização do governo". Ele pediu a união de todos como uma forma de resolver os problemas do assentamento. "Não acreditem naqueles que são contra a entrega de lotes, o metrô e outros programas sociais do governo", disse.

Esta foi a segunda vez, nos últimos 15 dias, que Roriz dá um tom enérgico aos seus pronunciamentos. A primeira foi em Brazlândia, quando ele chamou de covarde o responsável pelo cartaz, que uma criança portava, onde estava escrito: "Roriz, queremos água". Naquela ocasião, ele ali estava para assinar a ordem de serviço para a colocação dos sistema de água e esgoto da cidade. A segunda, quando denunciou facções que estão agindo, inclusive através de visitas à população, com o objetivo de dificultar o desenvolvimento das metas contidas no seu plano de governo.